

L⁺ arte

leilões + arte + antiguidades
Nº. 03 Julho 2004 € 4,80



novos talentos
Daniela Krtsch

Conde de Vila Pouca
Pratas excepcionais no Minho

Museu Internacional de Escultura Contemporânea ao Ar Livre



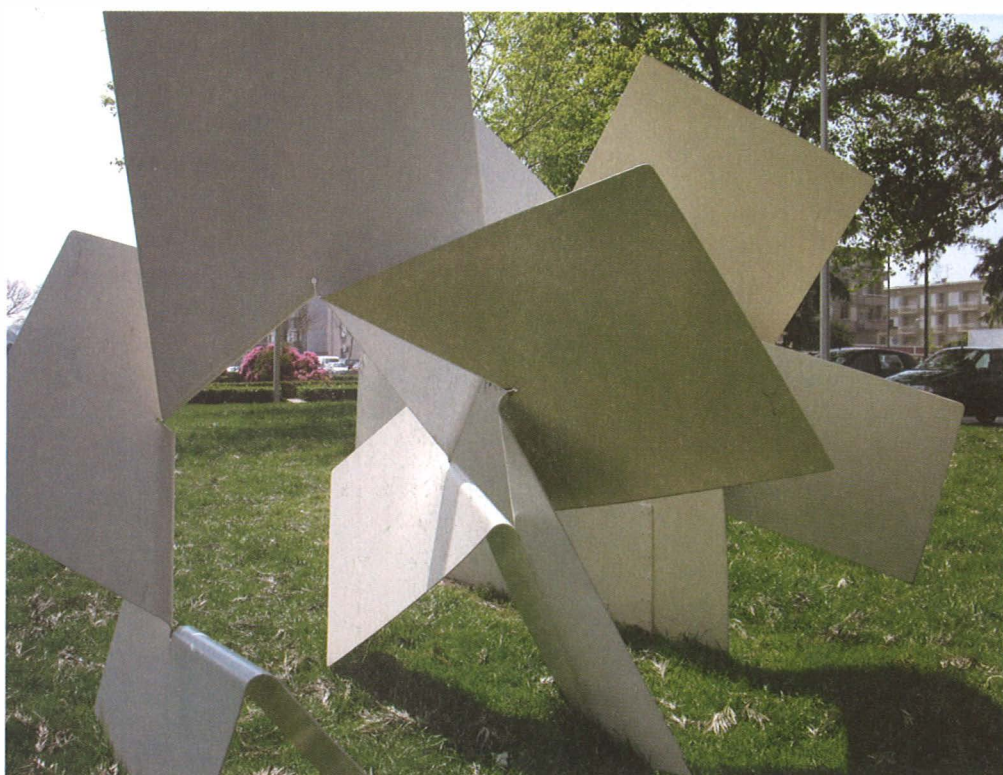
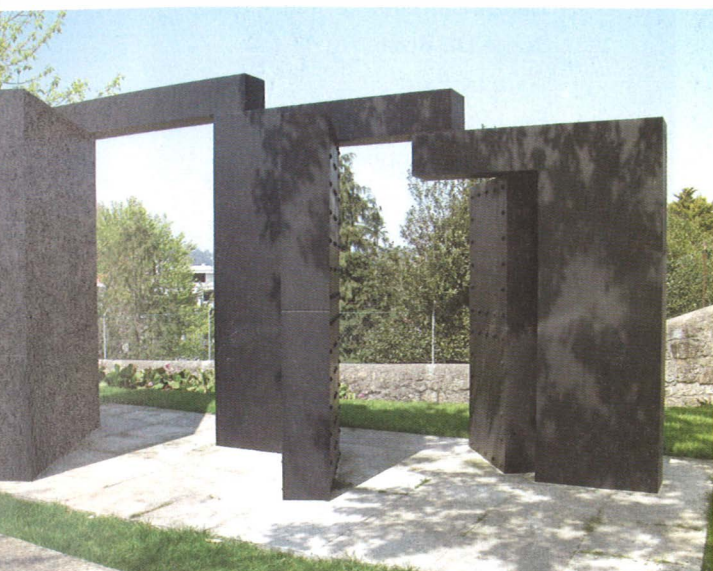
“preocupação pelo desprendimento
de academismos”

Reinhard
Klessinger, 1991

Santo Tirso está a tornar-se a capital da escultura em Portugal. O seu Museu Internacional de Escultura Contemporânea ao Ar Livre é composto por dezenas de obras de alguns dos mais importantes escultores mundiais que se distribuem por diversos espaços públicos da cidade. O mentor desta iniciativa é Alberto Carneiro, escultor com origens naquele concelho, que propôs ao presidente da câmara, Joaquim Couto, a construção deste característico espaço museológico a partir da realização de dez simpósios espaçados ao longo de vinte anos. O primeiro Simpósio Internacional de Escultura de Santo Tirso realizou-se em 1991 e o último deverá ter lugar em 2009. Estes eventos, para além de serem um espaço de confronto e intercâmbio de ideias, acabam por ser a fonte de produção do próprio museu. Os escultores convidados - quatro estrangeiros e um português - realizam uma obra para o museu, condicionados apenas pela

escala humana que as obras devem possuir e pelos materiais, que excluem o mármore e o bronze devido ao seu custo. A escolha dos artistas está entregue ao crítico e historiador de arte francês Gérard Xurigera, embora a escolha do escultor nacional esteja a cargo de Alberto Carneiro. Nestas opções existe uma preocupação pelo desprendimento de academismos, o que torna este projecto num dos mais interessantes a nível mundial. A sua coerência, a escolha dos artistas, a integração na vida urbana e a própria qualidade das obras faz com que a iniciativa seja já olhada como uma referência no panorama internacional da escultura. O facto de ainda estar previsto que mais 15 obras sejam realizadas faz com que o museu viva não só do trabalho realizado, mas também da expectativa das obras vindouras.

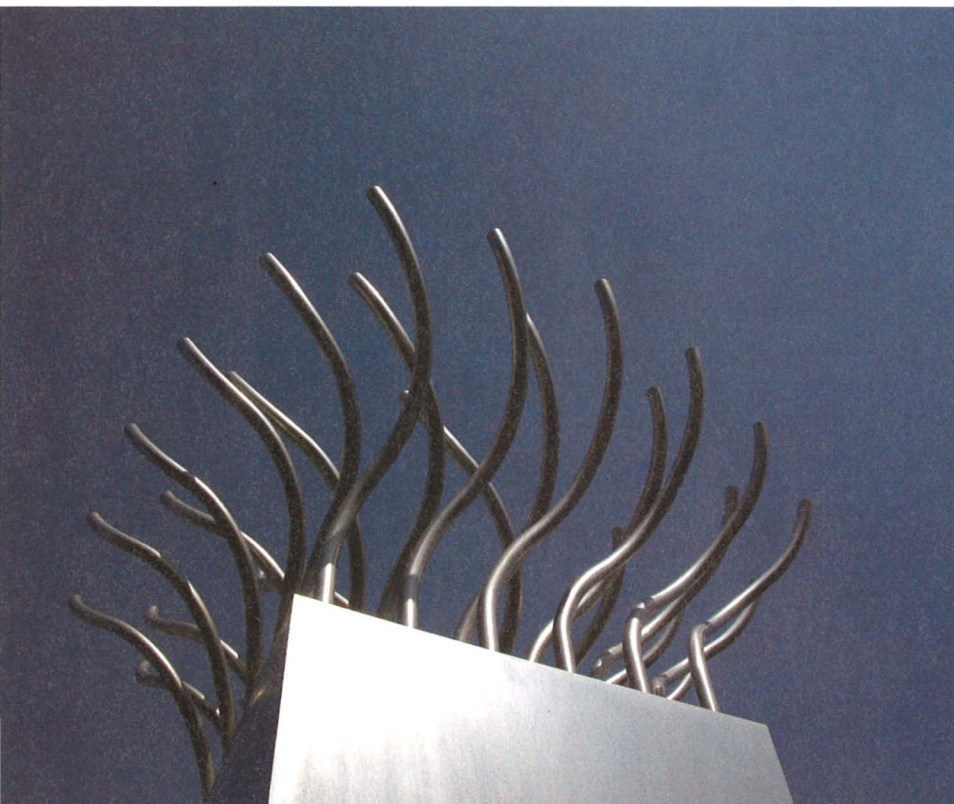
A população de Santo Tirso tem recebido bem esta iniciativa que a fez despertar para a arte contemporânea. As esculturas estão presentes em espaços proeminentes da cidade, o que faz com que marquem de forma indelével a vida dos tirsenses. Segundo Álvaro Moreira, responsável pelo museu, as esculturas já fazem parte do quotidiano de Santo Tirso, «são absorvidas pela paisagem tanto física como humana da cidade». Mas este museu não se destina só aos munícipes. Aliás, tem sido um foco de atracção de visitantes, parejando com o *ex-libris* da cidade, o Mosteiro de S. Bento, na captação de turistas. Entre os artistas portugueses estão presentes neste museu, de forma natural, aqueles que mais destaque têm conseguido nos últimos anos como Rui Chafes, José Pedro Croft, Rui Sanches e Pedro Cabrita Reis. Este último suscitou uma certa polémica com uma casa em tijolo num jardim próximo do Mosteiro de S. Bento.*



Em cima
à esquerda:
Um Tai Jung,
2001

Em cima:
Rui Chafes,
1996

Ao lado:
Ângelo de Sousa,
1996



Julio Le Parc,
1997

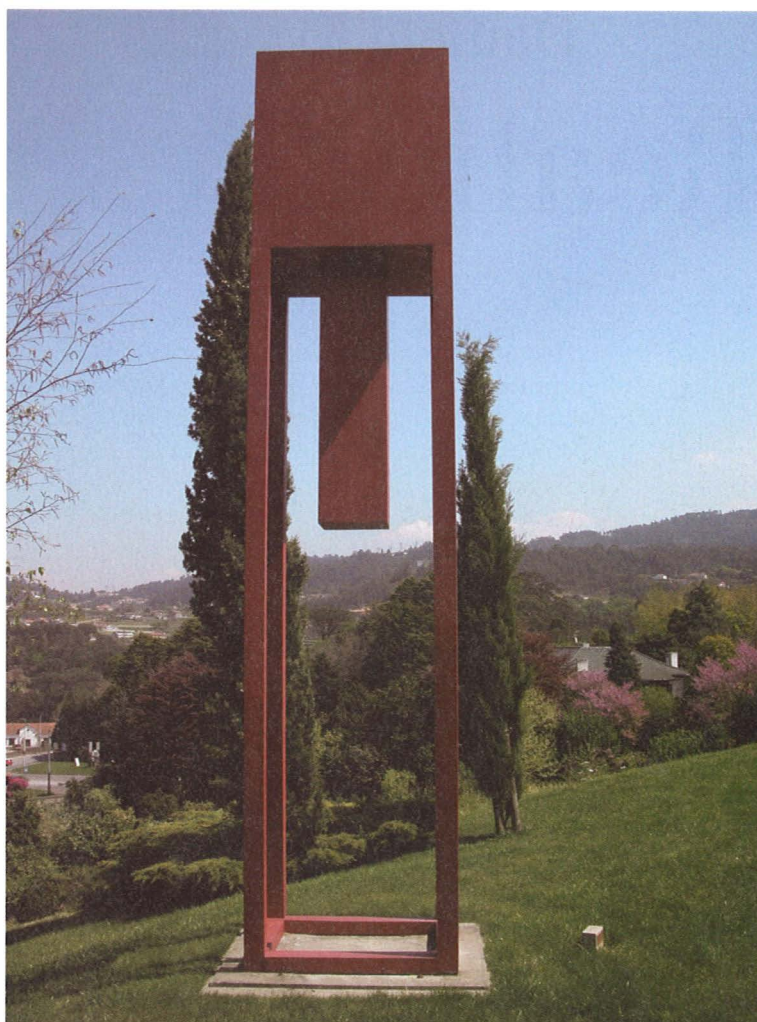
José Pedro Croft colocando escadas numa árvore «sugere ao mesmo tempo a possibilidade de fazer da própria árvore a peça de escultura e do movimento que apenas se esboça o motivo dessa mesma escultura». Ângelo de Sousa, um artista mais conhecido pelos seus trabalhos em pintura ou fotografia, apresenta uma obra de linhas depuradas, onde a desconstrução da forma desenhada por uma chapa rectangular se simplifica na sua implantação quase arquitectónica.

Rui Chafes, por seu turno, apresenta mais uma obra em que o valor plástico da linha (e das linhas) é fortemente marcante e onde a relação de interpenetração espacial que caracteriza a sua obra, ganha um novo sentido num museu ao ar livre. O seu rigor formal não restringe a procura incessante de reflexão humana e transcendente.

Com muitos mais artistas representados - 32 - uma visita ao Museu de Santo Tirso é um passeio surpreendente, pela qualidade e arrojo das obras apresentadas e pela cenografia privilegiada usufruída pela localização altaneira da cidade.■

ARTISTAS PRESENTES

Ângelo de Sousa
David Lamelas
Mauro Staccioli
Michael Warren
Rui Chafes
Frederico Brook
Carlos Barreira
Jorge Du Bom
Júlio Le Parc
Paul Van Hoeydonc
António Campos Rosado
Manolo Paz
Alberto Carneiro (2)
Reinhard Klessinger
José Pedro Croft
Satoru Sato
Zulmiro de Carvalho
Josepmaria Cami
Peter Rosman
Manuel Rosa
Amy Goes
Jack Vanarsky
Nissim Mercado
Dani Karavan
Hang Chang Jo
Mark Brusse
Fernanda Fragateiro
Um Tai Jung
Carlos Cruz Diez
Pedro Cabrita Reis
Guy Rougement
A Sun Wu



Em cima
à esquerda:
Pedro Cabrita Reis,
2001

Em cima:
Hang Chang Jo,
1999

Ao lado:
Mauro Staccioli,
1996